**TÍTULO: OFERTA DE TESTE DE HIV E SÍFILIS EM AMBIENTE COMUNITÁRIO: UMA EXPERIENCIA EXITOSA NO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO**

**MODALIDADE: PÔSTER**

EIXO: GESTÃO DO SISTEMA MUNICIPAL DA SAÚDE

CEDEPS - REGIONAL CENTRO

AUTORES: Maria Cristina dos Santos, Elza Maria Alves Ferreira, Adriano Queiroz da Silva, Caio Pereira de Vasconcellos Westin, Allan Gomes de Lorena, Maria Cristina Abbate

RESUMO: Introdução/Apresentação:

O relatório do ano de 2017 do Programa Conjunto das Nações Unidas sobre HIV/AIDS destaca que as pessoas mais marginalizadas da sociedade e as mais afetadas pelo HIV ainda enfrentam grandes desafios no acesso a serviços de saúde e a serviços sociais. Gays, Homens que fazem Sexo com Homens, Travestis, Transexuais, Profissionais do Sexo, Pessoas que Usam Drogas e privadas de liberdade estão mais expostas ao risco de infecção pelo HIV, este é o cenário brasileiro e o município de São Paulo segue esta mesma tendência. A epidemia de aids é concentrada, isto é, concentrada em populações-chave e populações vulneráveis, que são as que representam uma taxa de detecção muito acima da média da população brasileira e, consequentemente, os casos de HIV e de aids se concentram majoritariamente nessas populações. Os novos casos de infecções pelo HIV e diagnóstico de aids se concentram em jovens de 15 a 24 anos.

No Brasil estima se que há cerca de 136 mil pessoas que desconhecem sua condição sorológica — o equivalente a 16%.

Objetivo:

O desafio para o controle da epidemia de aids é ampliar a cobertura de testagem para IST/HIV em locais alternativos aos serviços de saúde.

Desenvolvimento do Trabalho:

A partir dos dados epidemiológicos e do mapeamento dos locais de sociabilidade e de sexo casual, os chamados “hot spots”, o Programa Municipal de DST/Aids realizou a oferta de testagem rápida de HIV e sífilis aos domingos, privilegiando os espaços públicos de maior vulnerabilidade e risco. Com profissionais capacitados e, em uma unidade móvel, a equipe oferta teste rápido para HIV e sífilis, revelação diagnóstica, aconselhamento, encaminhamento para tratamento, insumos de prevenção, materiais educativos, orientação e informação dos serviços que realizam Profilaxia Pré Exposição e Profilaxia Pós Exposição.

Resultados/e ou Impactos:

Em 06 meses de ação de testagem rápida (julho a dezembro de 2017), foram atendidas 1.324 pessoas que realizaram 1.322 testes de HIV e 1.195 testes de sífilis e destes depreendemos a taxa de detecção de 0,9 % para HIV e de 7,0 % para sífilis.

Os trabalhos de prevenção às IST/Aids realizados na rua têm se mostrado uma estratégia motivadora por facilitar o acesso das pessoas ao diagnóstico do HIV e da sífilis de modo rápido, seguro e anônimo, além de possibilitar a oferta de outros insumos e tecnologias de prevenção. Esta ação, segundo relatos dos usuários, contribui para a transposição das barreiras burocráticas impostas pelas unidades de saúde e para a superação da discriminação e da produção de estigma que incide sobre as populações marginalizadas da cidade.

Conclusões e ou recomendações:

Os avanços científicos e tecnológicos tornam disponíveis recursos biomédicos e comportamentais que favorecem a interrupção da cadeia de transmissão do HIV e de outras ISTs. No município de São Paulo pela sua dimensão territorial e populacional os desafios são inovar as estratégias de promoção do acesso a estes recursos, qualificar seu corpo técnico, expandir as ações de prevenção para além das unidades de saúde e erradicar as diferentes formas de discriminação que ainda existem na sociedade.

O município de São Paulo reitera junto com outras prefeituras ao redor do mundo o compromisso de atingir as metas de tratamento 90-90-90 até 2020 e ter 90% das pessoas vivendo com HIV diagnosticadas; que destas, 90% estejam em tratamento; e que 90% deste grupo tenha carga viral indetectável.